

ATA Nº 05/2018 - REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS. Aos nove dias do mês de outubro, às quinze horas e trinta minutos, reuniram-se extraordinariamente, na Casa dos Conselhos, localizada na rua 1822, nº 1510, Balneário Camboriú, os conselheiros: David Tiago Cardoso e Paolo Henrique Henkel (Secretaria de Inclusão Social); Taísa de Oliveira Duwe (Procuradoria Geral); Débora Zomer Gomes Veber (Biblioteca Bem Viver); Otávio José Zini Vieira e Claudemir Gonçalves (Amigos e Tribos); Telma Cristina Issa de Freitas (Mães Pela Diversidade); Fabiana Lehmkuhl (Tecendo Direitos); Thomas Herman Sant'Ana (COOPERMAR); Ana Lucia Lodi Ribeiro (SEMEAR). Justificaram a presença os conselheiros Ana Carolina Lemos Cavalheiro (Secretaria de Educação); Vitor Lopes (Secretaria de Saúde); Wagner Luís Henrique da Rosa (OAB); Retijane Popelier (ACESA) e Giovan Nardelli (ACAD). Como ouvinte esteve presente Francielly Raquel Domingues Vianna (Casa dos Conselhos). O presidente Otávio inicia a reunião, cumprimentando os presentes e segue-se à discussão do item único de pauta: Agressão motivada por preconceito em estabelecimento comercial localizado em Balneário Camboriú. Uma das conselheiras relata o áudio que recebeu de uma pessoa conhecida e Otávio apresenta o áudio que relata sobre a agressão a um jovem. O presidente questiona aos conselheiros sobre uma solução possível para o caso, que discutem a respeito. Uma conselheira sugere o encaminhamento do caso ao Ministério Público para investigação. Otávio faz uso da palavra e solicita aos conselheiros que entrem em contato com as pessoas que testemunharam o fato e com a família do jovem, para colher mais informações a respeito do caso. Otávio apresenta a ideia de designação de duas comissões: uma comissão para coletar informações de possíveis reincidência de casos no mesmo sentido, no estabelecimento onde ocorreu o fato e outra comissão para contactar a família do jovem. Um dos conselheiros sugere que o CREAS entre em contato com a família. **Deliberações:** Ana Lodi fica responsável por informar o telefone da família do jovem para o CREAS e para a entidade Mães Pela Diversidade, que entrará em contato com a mãe do jovem. Otávio, Taísa e Wagner irão à Promotoria verificar o que será feito judicialmente pelo caso e disseram que procurariam mais informações sobre o caso em todos os meios pertinentes. Otávio diz que as entidades Amigos e Tribos e Mães Pela Diversidade irão tentar fazer algo pelo jovem e sua família. Um item extrapauta é apresentado por Thomas, que relata a demora de atendimento no hospital público do município. Otávio solicita que Thomas faça o relato do caso por escrito ao COMUS e ao CMDH. Uma conselheira sugere o encaminhamento do fato para a Ouvidoria da Prefeitura de Balneário Camboriú. Nada mais havendo a tratar, a reunião encerrou-se e eu, Francielly Raquel Domingues Vianna, secretária executiva da Casa dos Conselhos, lavrei a presente ata que após ser lida e aprovada será assinada pelos conselheiros presentes.

Taísa Duwe:

(Handwritten signatures of council members and the secretary)